Actualizado a 03/06/2015, 00:14 São Filipe, 03 Jun (Inforpress) – A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre segurança marítima encontra-se de visita ao Fogo para continuar as averiguações sobre as circunstâncias do desaparecimento do “Roterdão” e afundamento do “Vicente”, ocorridos em Setembro de 2013 e Janeiro de 2015, respectivamente. Segundo uma nota de imprensa da Assembleia Nacional, durante três dias, os deputados que integram a CPI vão proceder a audições a instituições e entidades ligadas ao sector marítimo e portuário na ilha, tendo também agendado um encontro com o edil de São Filipe, Luís Pires, e visitas às instalações do serviço de Protecção Civil e do porto de Vale dos Cavaleiros. A Comissão Parlamentar de Inquérito vai auscultar todas as entidades ligadas ao sector marítimo que, de forma directa ou indirecta, estiveram envolvidos no afundamento do navio Vicente, a 08 de Janeiro, no porto de São Filipe, explica a mesma fonte. Pretende-se auscultar designadamente agentes da polícia marítima que se encontravam de serviço naquela noite, o comandante do navio Kriola que participou na busca, o delegado marítimo, os naufragos sobreviventes e as pessoas que prestaram socorro aos mesmos, refere a nota. Paralelamente à realização do inquérito parlamentar, o Ministério Público iniciou, há pouco mais de duas semanas, a audição de algumas pessoas no âmbito do processo-crime relacionado com o naufrágio do navio Vicente, que vitimou 15 das 26 pessoas que estavam a bordo. Um funcionário da delegação da Empresa de Administração dos Portos (Enapor) em São Filipe que, na noite de 08 de Janeiro, estava na escala de serviço e que devia acompanhar o processo de atracagem do navio Vicente já foi ouvido na Procuradoria, assim como um dos sobreviventes do naufrágio, o único que reside na ilha do Fogo. O navio Vicente, de quase 50 metros, que pertencia à Companhia Tuninha, afundou-se na noite de 08 Janeiro de 2015, a quatro milhas do porto de Vale dos Cavaleiros (Fogo) com 26 pessoas a bordo, de entre membros de tripulação e passageiros. Foram resgatadas 11 pessoas com vida e o corpo de um membro da tripulação, mas as outras pessoas continuam desaparecidas e os seus corpos foram encontrados. JR Inforpress/Fim